

Título em Português:	Petrografia e química mineral de intrusões de afinidade kimberlítica da região de Coromandel (MG) - Três Ranchos (GO): A Intr
Título em Inglês:	Petrography and Mineral Chemistry with kimberlitic affinity of Coromandel (MG) – Três Ranchos (GO) region: The Pântano Intr
Autor:	Rogério Guitarrari Azzone
Bolsista Agência:	FAPESP
Departamento:	MINERALOGIA E GEOTECTONICA / GMG
Laboratório:	
Instituição:	Universidade de São Paulo/ USP
Unidade:	INSTITUTO DE GEOCIENCIAS / IGC
Orientador:	Excelso Ruberti
Área de Pesquisa / SubÁrea:	ENGENHARIAS E EXATAS / Petrologia
Agência Financiadora:	FAPESP
Resumo do Trabalho:	<p>O trabalho consiste na petrografia (análises macroscópica e microscópica) e a química mineral (microssonda eletrônica) de intrusões alcalinas de afinidade kimberlítica da região de Coromandel (MG) - Três Ranchos (GO). O alvo no primeiro ano de iniciação científica é o Pântano (MG). As rochas desta intrusão caracterizam-se pela presença de megacristais e macrocristais envoltos em matriz inerfinada, com estrutura predominantemente venulada. Os minerais principais são olivina, monticellita, flogopita, perovskita, opacos e megacristais são de olivina na sua maioria. Macrocrustais de flogopita, perovskita e opacos também estão presentes. A matriz é mineral variável na concentração dos constituintes, sendo definidas em: (1) dominada por microcristais de monticellita e olivina; (2) concentração relativa de perovskita e opacos, e com monticellita e olivina ainda em grandes proporções; (3) cristais da matriz poiquilítica; e (4) com elevada concentração de diopsídio, além dos demais minerais. Os resultados mostram que a maioria das composições químicas compatíveis a kimberlitos e orangeitos. As maiores diferenças químicas e texturais dizem respeito à morfologia de olivina e opacos, e à perovskita que possui características comuns a kimberlitos. Assim, define-se a intrusão Pântano como kimberlítica.</p>